rumpelstiltskin – parte 1 de 2



 Um pobre moleiro contou para todo mundo que sua filha fiava palha e bobinava ouro. Ao saber dessa mentira, o rei chamou a moça ao palácio e a colocou num quarto cheio de feixes de palha, dizendo-lhe: “transforme tudo isso em ouro, ou mando matar você”.

 Assim que ele trancou a porta do quarto, a coitada se pôs a chorar. Nem viu um estranho homenzinho entrar ali, pé ante pé, e se postar em sua frente.

 “O que você me dá se eu resolver seu problema?” -, ele perguntou.

 “Meu colar!”, respondeu a filha do moleiro.

 O homenzinho embolsou a joia e sentou junto à roda de fiar.

|  |
| --- |
|  |

 Pela manhã, o rei entrou no quarto e no lugar dos feixes de palha viu uma montanha de carretéis de fio de ouro. Encantado com tanta riqueza, conduziu a moça para um quarto maior e mais cheio de palha e falou: “Dê-me mais ouro, ou mando cortar seu pescoço”.

 Novamente, a filha do moleiro se debulhou em lágrimas e o homenzinho reapareceu. “O que você me dá desta vez?”, ele perguntou.

 “Meu anel”, ela respondeu.

 O homenzinho pegou o anel e sentou junto à roda de fiar.

|  |
| --- |
|  |

 No dia seguinte, o rei quase desmaiou de felicidade ao ver os carretéis de ouro, mas ainda não se deu por satisfeito. Levou a jovem para um terceiro quarto, muito maior e repleto de palha. “Transforme tudo isti em ouro, e me casarei com você”, declarou. “Ou ...”

 Pela terceira vez o homenzinho se apresentou para ajudá-la e repetiu a pergunta: “O que você me dá?”.

 “Não tenho mais nada para dar”, a pobrezinha respondeu, entre soluços.

 Ele pensou um pouco e falou: “Prometa-me que, se você se tornar rainha, me entregará seu primeiro filho”.

 “Prometo”, ela murmurou, cansada de tanto chorar.

 Assim que o dia clareou, o rei foi ver se o número de seus preciosos carretéis aumentara. E, ao se deparar com tantos fios de ouro, casou-se com a filha do moleiro.

|  |
| --- |
|  |

PROPOSTA:

 Ilustre a história, desenhando nos quadros. Apresente detalhes do que leu.

 Use cores em sua representação. Pinte o fundo. Bom trabalho!